ANNO DE 1840. SABBADO — 3 DE OUTUBRO. NUM. 215.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados, nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Seg. e Sextas feiras.
Villa de S. Antão	Todos os dias.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	Quintas feiras.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mez
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUB.

Quart. cresc. a 3 - as	3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as	4 h. e 54 m. da tard.
Quart. ming. a 17 - as	9 h. e 37 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as	6 h. e 33 m. da tard.

Mare cheia para o dia 3 de Outubro.

As 10 horas e 54 minutos da manhã.
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 2.

Londres..... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa...... 80 a 85 por o|o premio por metal offerecido
França...... 335 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
„	Ditas „ „ novas	14$600	14$800
„	Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$620	1$640
„	Pezos Columnarios	1$620	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
„	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1|4 a 1 1|2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 3 a 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda S. Wenceslão Duque. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
29 Terça ✻ S. Miguel Arcanjo.
30 Quarta S. Jeronimo Dout. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
1 Quinta S. Virissimo, Maximo e Julia Irs. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
2 Sexta Os Anjos da Guarda. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
3 Sabbado S. Candido M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Domingo O SS. Rozario de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 20 de agosto de 1840.

Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas e meia faz-se a chamada; e, reunido numero sufficiente de Snrs. deputados, abre-se a sessão.

He lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Hum officio do ministro da fasenda, devolvendo a representação da companhia de navegação de Nictheroy, com diversas informacões; á terceira commissão de fazenda.

Outro, do ministro dos estrangeiros, recommendando á consideração da camara dos Snrs deputados diversos avisos de seus predecessores, afim de ser tomada a conveniente deliberão sobre a necessidade de habelitar o governo com os fundos necessarios para satisfazer ás reclamações dos prejudicados pela guerra da indedendencia, que já se achão liquidadas pela commissão mixta brasileira e portugueza: fica sobre a mesa para se tomar em consideração

Outro, da camara municipal da cidade de Minas Novas, pedindo que nesta sessão se ultime o negocio da colonia de vagabundos, e degredados, projetada no referido municipio: á commissão a que está affecto este negocio.

Outro de João Antonio de Miranda, offerecendo dous exemplares do ensaio corographico sobre esta provincia, publicado pelo cidadão Antonio Ladisláo Monteiro Barrira: é recebida a offerta com agrado

Hum requerimento de José Teixeira de Mello, pedindo para ser deferida nesta legislatura a sua pretenção que secha affecta á terceira commissão de fazenda: á commissão a que está affecto este negocio.

São approvadas as redacção dos seguintes projectos.

Primeiro; que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação a João Estevão Setaine.

Segundo, que declara no gozo dos direitos de cidadão brasileiro todos os que, tendo nascido no Brasil, estiverem comprehendidos ná pena imposta pela proclamação de 8 de janeiro de 1823.

Terceiro, que estabelece as condições com que he creada a companhia de navegação por vapor nas aguas do Rio Amasonas e seus confluentes.

Le-se hum parecer da commissão de pensões e ordenados, offerecendo hum projecto de lei que approva a tença concedida ao major Joaquim Vieira Xavier de Castro: julga-se objecto de delibeção e vai a imprimir.

Huma tabella demonstrativa do preparo, assignatura e substituição do papel moeda na corte e provincia do Rio de Janeiro até o dia 14 do corrente: á commissão do orçamento da fazenda.

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da commissão, e projecto de resolução por ella offerecido, autorisando o governo a emittir gradualmente apolices da divida publica fundada para haver até a quantia de 800 contos de reis com que de verá pagar as indemnisações julgadas e liquidadas pela commissão mixta brasileira e portuguesa em virtude do tratado de 29 de agosto de 1825, tanto aos subditos brasileiros como aos portuguezes.

A requerimento do Snr. Maciel Monteiro fica addiada a discussão para depois de amanhã, a fim de ser convidado o ministro de estrangeiros para assistir á mesma discussão.

Entra em discussão o projecto que approva a apposentadoria do desembargador Francisco de Franca Miranda.

O Snr. Coelho Bastos propõe o addiamento afim de se entrar com urgencia na segunda parte da ordem do dia.

He apoiado o requerimento, e, depois de muito breve discussão, fica prejudidado, por dar a hora de discutir-se a segunda parte da ordem do dia.

Entra em discussão o projecto de lei sobre colonisação

O Snr. Alvares Machado deseja que se empreguem todos os meios rasoaveis para que se emportem colonos intrustriosos para o nosso paiz; mas não pode convir na disposição do projecto que autorisa a despesa de mil contos de reis annuaes por espaço de cinco annos, quando vê que não ha outro meio de occorrer ao nosso deficit existente se não o dos emprestimos. Alem disto, pondera a importancia da materia, e julga pouco conveniente que ella se discuta no fim da sessão, quando apenas existe numero de Snrs. deputados para formar casa; e por estas considerações propõe que fique adiado o projecto para a sessão fuctura

O addiamento he apoiado, e depois de discutido he regeitado.

Continua a discussão do prejecto.

O Snr Montesuma motiva e manda a meza a seguinte emenda, que he apoiada.

Se passar o artigo, depois das palavras -- Indios selvagens -- accrescente-se -- e reexportação de Affricanos livres, cujos serviços forão distribuidos na forma da lei. S. a R. - Montezuma.

A discussão fica addiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma, e mais as resolucões numeros 67, 33, 34, e 74 deste anno; e levanta-se a sessão depois das duas horas.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 25 do p.p.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando as duas peças de Cal. 3 actualmente existentes no Arsenal de Guerra por serem necesarias a instrucção da Companhia de Artifices, e terceiro Batalhão de Artilheria, devendo serem hoje mesmo entregues ao Commandante da referida companhia.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., significando-lhe, que o numero dos doentes de bixigas tinha augmentado; que foi por isso preciso criar na Fortaleza do Brum, uma segunda enfermaria no lugar onde estavão depositos os toneis d'agoa, que forão passados para uma das Companhias, por debaixa da casa da residencia do Commandante; que esta Companhia dividia com o calabouço dos presos de justiça por uma parede mui fraca e requisitando-lhe varios concertos não só relativos a segurança publica da prisão, mas ainda para o bom arranjo das mesmas enfermaria.

Dito -- Ao Exm. Presidente do Rio Grande do Sul, remettendo-lhe a guia, que pelo primeiro Batalhão Provisorio desta Provincia foi passada ao Sargento Ajudante Jorge R. Sidreira, por não estar de acordo com as suas occorrencias Militares na parte que dizia respeito a contabelidade, e rogando-lhe hovesse de mandar passar nova guia, para em vista della se proceder ao ajuste de contas que este Sargento requeria.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria devolvendo-lhe o requerimento, e documentos do Sargento Ajudante Jorge R. Sidreira, acompanhado da copia da guia que lhe foi passada pelo Batalhão respectivo, e disendo-lhe que no seo entender se podia mandar ajustar contas ao mesmo Sargento em vista da guia, deduzindo-se dos vencimentos que lhe compettissem a parte que nesta provincia deixou em soccorro de sua familia, quando expedicionario a do Pará, no entanto que se passava a requisitar nova guia.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria ordenando-lhe em sulução ao seo officio de 22 do corrente, que se devia guiar na destribuição, e ajuste de contas de fardamento pelo decreto de 29 de Março de 1810, que estava em vigor

Portaria - Ao Major Commandante interino do Esquadrão numero 4 de primeira linha, mandando d'ordem da Presidencia communicada em officio de 23 dar baixa ao soldado Jacinto de Souza, por não estar nas circunstancias de servir na tropa de linha.

Dito -- Ao Comandante interino do 3. Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe o conselho de Direcção feito ao soldado da quarta Companhia Manoel Joaquim de Castro Madeira, e ordenando-lhe, que fizesse reconhecer primeiro Cadete ao referido soldado com as formalidades prescristas no Alvará de 16 de Março de 1757.

Dito -- Ao mesmo, remettendo-lhe a justificação de nobresa, que perante o Auditor de Guerra produzira o soldado da segunda companhia João Carlos de Locio e Almeida, e mandado proceder a conselho de Direcção na forma da Lei.

Idem do dia 26.

Dito -- Ao Major Commandante interino do Esquadrão, providenciando so varios objectos de economia, e deciplina do mesmo

Officio -- Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, remettendo-lhe a relação das Praças expecionarias ao Maranhão, que deixarão prestacões a suas familias nesta Capital, e ordenando-lhe que sustasse o cobramento da consignação que deixara o Cabo Francisco Joaquim Diniz, por ter fallecido na villa de Itapicuru', sem que ao certo se podesse mencionar o dia do seo falecimento, por não ter havido a competente communicação ao Batalhão.

Idem do dia 28.

Officio -- Ao Exm. Presidente, ponderando lhe a necessidade de haver nesta Provincia um parque de Artilheria uniforme, e não pesado como o que presentemente tinha o terceiro Batalhão e rogando-lhe houvesse de solicitar do governo suppremo a remessa de um parque de oito bocas de fogo de Calibre 3 com os competentes reparos, e palamenta.

Dito -- Ao mesmo Exm. Senhor, pedindo-lhe a expedicção de suas ordens, para que fossem recolhidos ao Arsenal de Guerra dou armamentos completos, existentes na Fortaleza do Brum, que pertencerão a praças destinadas ao servico do Maranhão, as quaes deixarão de seguir por circunstancias.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., devolvendo-lhe competentemente informado o requerimento de João da Cruz, soldado do Deposito que pedia demição.

Dito -- Ao Exm. Director interino do Arsenal de Guerra, pedindo-lhe alguns esclaracimentos acerca dos vencimentos de Guardas Nacionaes de diferentes Comarcas, que fizerão parte da brigada que marchou em Julho a pacificar a Comarca do Limoeiro

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe o pret de 3 dias de vencimentos das pracas do Batalhão de Olinda que destacarão para o Forte do Buraco em Julho deste anno, a fim de ser satisfeito.

Dito -- Ao Major Comandante interino do Esquadrão de Linha, disendo-lhe que a Presidencia por oficio de 26 do correnta accedera, a que o soldado L. J. Pereira continuasse no servico do mesmo Esquadrão conforme pedira, divendo solicitar a resalva do seo perdão como desertor da Escuna de Guerra Victoria, quando soubesse que neste porto se achava dita Escuna.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicanlhe que pela Presidencia estavão dadas as ordens a fim de se colocarem as empanadas, que requisitava para a enfermaria estabelecida na Fortaleza do Brum

Portaria -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando d'ordem da Presidencia dar baixa ao soldado André Francisco das Chagas

Dito -- Ao Commandanta interino do terceiro Batalhão, remettendo-lhe o conselho de Diaecção feito ao Soldado da segunda Companhia João Carlos de Locio Almeida e mandando reconhecer dito soldado primeiro Cadete na forma do Alvará de 16 de Março de 1757.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 26 do p. p.

Officio -- Ao Exm, Presidente da Provincia, significando que a relação nominal dos Empregados publicos, com declaração das quantias, com que contribuirão para o Monte Pio dos servidores do Estado, que deixou de acompanhar o officio de 18 de Julho proximo passado com a letra de 654U710 reis a favor da Direcção do mesmo Monte Pio, tinha sido remettida á S. Ex. em 5 de Agosto seguinte, e que por tanto achando-se satisfeita feita a exigencia feita por S. Ex em officio de 3 do corrente, só cumpria enviar-lhe huma copia da mesma relação no caso de que communicasse ser necessriaa.

Dito -- Ao Commandante das Armas com o requerimento do Cirurgião do terceiro Batalhão de Artilheria á pé pedindo a gratificação addicional de 40U000 reis mengaes desde 26 de Setembro de 1839 data da leis que a concedeu aos Cirurgiões, e Capellães do Exercito, a fim de se dignar dar o seo parecer a respeito.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda da Provincia do Pará, accusando o recebimento do seu officio de 14 de Julho p. passado, communicando ter em observancia da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional expedida a mesma Thesouraria em

29 de Outubro do anno passado, mandado applicar as despezas Geraes da mesma Provincia, a quantia de 5:079U820 rs. producto de 1 por cento de Armazenagem addicional por elle arrecadado em o 2. semestre do anno financeiro findo, a fim de que igual importancia seja daqui remettida para Londres para o fim determinado no art. 17 da Lei de 20 de Outubro de 1838: e partecipando-lhe, que ficando nesta intelligencia, serão dadas as providencias para que a mesma remessa seja feita com a possivel brevidade.

Dito -- Ao Contador da Thesouraria, remettendo-lhe por copia para sua intelligencia a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 31 de Julho ultimo sub n. 74, partecipando a licença de seis mezes concedida ao Dezembargador da Relação desta Provincia Tito Alexandre Cardozo de Mello, com os seus vencimentos, para tratar do restabelecimento de sua saude.

Dito -- A Isaac Goldsmid Keng, e Thompson de Londres, partecipando-lhes, que tendo a Thesouraria contractado com os Negociantes Manoel Calmont & C.ª remetter para a mesma Cidade por conta da Fazenda Publica, pelo Brigue Inglez-Bretesh Queen, Capitão Robert Mickyohu de 1. classe, mil á mil e duzentos quintaes de Páo Brasil a entregar á sua ordem, houvessem de proceder em tempo o competente seguro, e advertindo-lhes, que o mesmo Brigue tinha de fazer escalla pela Parahiba do Norte, a fim de receber alguma quantidade do dito Páo.

Diversas Repartições

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

Rendimento d'Alfandega de Pernambuco no mez de Setembro proximo passado.

Direitos de 15 por cento	118;127U301
Ditos de 48 1/2 p. c. de bebidas espirituosas	11:09 U485
Ditos de 50 p. c. da polvora	2;002U925
Ditos de 50 p. c. do chá	805U000
Reexportação 2 p. c.	101U911
Expediente de 1 1/2 p. c.	12;684U972
Armazenagem 1 1/4 p. c. ao mez	594U934
Dita addicional de 3 1/2 p. c. ao mez	28:772U893
Premio dos assignados de 1/2 p. c. ao mez	2;647U471
Multas calculadas nos despachos	1U250
	176:638U143
Multas avulsas	309U600
Emolumentos de certidões	5U640
Rs.	176:953U383

Alfandega 1. de Outubro de 1840.
O Escrivão d'Alfandega
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

A Barca ingleza Goldem Fleece, vinda de Liverpool, entrada em 30 do passado, Capitão M Hubbock, consignatario Russell Mellors & C. manifestou o seguinte:

185 fardos com fazendas d'algodão - 175 caixas com ditas dito - 1 fardo com dita de linho - 8 ditos com ditas de lãa - 100 barris com manteiga - 1 caixa e uma barrica com pertences para machinismo - 46 taxas de ferro - 5 caixas com chapeos de sol de algodão - 2 ditas com goma lacca - 10 barricas com serveja.

O Brigue Dinamarquez Amicitia, vindo de Hamburgo, entrado em 1 do corrente, Capitão J. H. Jacobsen, consignado a N. O. Bieber & C. manifestou o seguinte:

66 caixas com ferragens - 34 ditas com cartas de jogar - 1 dita com rabecas - 2 ditas com relogios - 1048 barricas com potaca - 91 caixas com fazendas - 12 fardos com ditas - 17 barris com alvaiade - 37 caixas com papel - 5 ditas com moveis - 1 dita com castiçaes - 1 dita com espoletas - 12 ditas com oleados - 78 ditas com miudezas - 111 ditas com vinho - 2 barricas com genebra - 10 caixas com pennas - 37 barricas com ferragem - 7 caixas com charutos - 44 volumes com pertences para chapeos - 60 caixas com serveja - 3 ditas com lonas - 1 barrica com cevada - 66 volumes com drogas - 7 caixas com piannos - 2 baus com livros - 2 caixas com couros de lustro - 10 tinas com tixas - 100 caixas com queijos - 55 latas com bolaxinha - 7 caixas com vidros - 3 barris com agoa mineral - 2 ditos com cravos - 3 ditos com couros de lustro - 2 caixas com papelão - 2 ditas com chocolate - 9 ditas com vellas - 10 ditas com caboinhas - 1 dita com agoa de colonia - 52 fardos com papel - 6 carrinhos de mão - 1 fardo com carneiras - 2 ditos com pinturas - 1 banheiro - 3 barricas com farinha - 1 botica com tinta.

A sumaca Hespanhola Pariega, vinda de Barcelona, entrada em 1 do corrente, Capitão José Mattas, consignada a Mc. Calmont & C. manifestou o seguinte:

91 pipas com vinho - 16 meias ditas com dito - 15 barris com dito - 10 ditos com azeite doce - 15 ballas com papel - 12.000 milheiros de cebollas - 1500 resteas d'alhos.

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado de Pernambuco no mez de Setembro de 1840, a saber:

Direitos de 7 p. c de Exportação	24;547U627
Ditos de 2 p. c. dita	279U231
Ditos d'Ancoragem de 30 rs.	4:382U059
Ditos dita 10 rs.	466U550
Depozitos que excederaõ d'annos	87U509
Siza de 15 p. c. da venda de embarcaçoens	675U000
Dita de 5 p. c. dito	60U000
Emolumentos de Certidões	15U680
Papel dos Passaportes Imperiaes	U200
	30;463U827
Diz. do Assucar das Alagoas	10 U093
Dito do Algodão de dita	813U882
Dito de dito do Rio G. do N.	1U607
	31:380U629
Dito do Assucar desta Prov.	3;567U345
Dito do Algodão	6:384U723
Dito do Caffé	2U266
Dito do Fumo	8U575
Taxa de 40 rs. por s. d'Algodão	163U400
Dita de 160 rs. por caixa d'Ass.	27U720
Dita de 40 rs. por Feixo dito	4U140
Dita de 20 rs. por barrica e sacco	69U520
	41:606U428

Pernambuco o 1. de Outubro de 1840.
O Administrador
Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

PREFEITURA.

Parte do dia 2 de Outubro de 1840.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito do Recife os creoulos João Antonio da Silva, e Manoel Rodrigues Ferreira, aquelle por ter vendido um enserado furtado, pertencente a Joze Francisco Ribeiro de Souza, e este por supol-o conivente por ter-se achado em sua canoa o mesmo enserado, e tel-o comprado: o 1. foi detento no Callabouço, e o 2. solto. E pelo Sub-Prefeito da Boavista o portuguez Gregorio Domingues Ferreira, por infracção das Posturas Municipaes solto.

Das partes hoje recebidas não consta que occorresse mais novidade.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der no dia 3 do corrente mez as rendas das cazas n. 4 no largo do Hospital do Paraizo, 10 e 11 na rua de S. Gonçalo do Bairro da Boa-Vista, o sitio de Parnameirim em que mora José Fidelis Barroso, e o da Matta da Mineira em que mora Antonio José dos Santos: as pessoas que se propozerem a arrematal-as poderão comparecer no indicado dia na casa da Administração as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos 2 de Outubro de 1840.
J. M da Cruz.
Escripturario.

Correspondencia

Snrs. Redactores.

Não estando ainda satisfeito com o que respondeu o Sr. Tenente José Bernardo Fernardo Fernandes Gama em seu mui estirado e solemne cavaco, e tendo algumas questões por decidir, rogo lhes que tenhaõ a bondade de enserir em sua folha o que se segue

O Curioso.

1.° Si o Sr. Gama chama ao Opusculo impresso na Typographia do Diario Memorias suas, que lhe custaraõ longas vigilias e dinheiro, o que chamaria o Sr. seu Pae José Fernandes Gama se vivo fosse.

2. Si o Illustre author das Memorias deseja conhecer-me de perto, a ponto de não responder mais ao que houver eu de perguntar-lhe, sem que publique o meu nome, é para mandar-me algum presente ou fazer comigo « alguma libação na taça » da amizade.

3. Si o Sr. Tenente José Bernardo Fernandes Gama não tem consciencia para saber que para elle não e necessario testa de ferro. Que faça conhecer ou as suas façanhas militares ou os seus grandes trabalhos litterarios.

4. Si o Sr. Ajudante d'Ordens entende em sua consciencia (si a tem) que fez serviço á Pernambuco, já copiando servilmente Beauchamp, Jaboatão, Brito Freire, Rocha Pitta etc., e publicando os respectivos plagiatos á par de seu 'colendissimo' ensaio topographico, e já alterando os factos, quando quer agradar a certa Familia.

5. Si o Sr. Gama quando veio da Campanha da Bahia trouxe a medalha de que no frontespicio de sua compilação 'se diz' condecorado, ou si della se esqueceo lá nos campos de Pirajá por ter regressado para esta Provincia precipitadamente durante a guerra da Independencia.

6. Si suppoem que dizendo que todas as pontes são de pao, excepto a que une o Recife com S. Antonio, que tem 4 arcos de pedra, não faz crer a quem nunca viu Pernambuco que a ponte do Recife é de pedra e feita sobre quatro arcos. Si pensa que não ha pontes com quatro arcos somente.

7. Si porque nada ou quasi nada viu, escrevendo, deve dizer que é bom e bello o que peior se tem visto. Si só tendo visto a ponte do Reciffe pode asseverar que é bella quando muita gente sabe que ha muita cousa melhor no mesmo genero.

8. O que me responde sobre a minha pergunta em que lhe pedia que me houvesse de citar alguma passagem em que J. Christo chame impio o acto que diminue as larguezas de meia duzia para fazer a bem de uma Cidade? Si suppoem que 6 ou 8 congregados tinhaõ necessidade de uma tão grande caza.

9. O que me responde sobre o que lhe pedi á respeito de quem sanccionou a decisão da Assemblea Geral Si tem medo de offender o filho, como offendeu e, si quer, attacou o pae; pois tão culpado é o ladrão como o consentidor.

10. Em que partes da Europa estão correndo rios de sangue por causa do impio philophismo á pouco tempo. Si suppõe que foi esse philosophismo que armou os republicanos do Rio G. do Sul e tem armado os revoltosos do Brasil

11. Que me diga qual é a Religião que mais sangue tem custado á humanidade.

12. Si suppoem que o Povo é tollo para querer deixar-se levar por seu santarrismo, suas palavras oucas á fim de lhe dar algum voto magro para Deputado. Si se não lembra desta passagem - Exemplum enim do vobis ut faciatis quod facio -

13. Si na narração dos-genios- só se lembrou do meu, e porque não falla no que produz o Bacebo que inflamma e arrebata.

14. Que me diga o que tenho eu com o que quiz entender com os seus commodos de Pernambuco. O que devo deduzir é que no Paiz ha os commodos em menos abundancia, e si quer que se entenda de outra sorte, aconcelho á S. Sabichonisse que dê á luz alguns commentarios á sua compilação.

15 Si o Illustre historiador amando extremosamente o Caes do Collegio, 'só por ser de Pernambuco' onde vive ha muito tempo, não tem rasão para estimar mais o caes do « Terreiro do Paço de Lisboa onde nasceu.

16. Si suppoem que tem respondido sobre o encantador passeio: o que tem o passeio de hoje com o de outr'ora. Si fallando em encantador quer dizer em outro tempo era uma praia mui porca pois tanto por lá andei que ainda tenho a pituitaria impregnada, mas hoje é encantador, porquanto se encontraõ muitas vezes vultos suspeitos que fazem o meu regalo.

17 De quem ouviu ou como soube das respostas de Mr. Boyer ao Exm. Torres: si nunca ouviu dizer que o Mr. Boyer foi apenas principiante na Escolla de Metz e se conhece a sua historia.

18. Si nunca ouvio fallar em uma Sciencia que tem por titulo - Mecanica - e si nunca ouvio dizer que ha uma parte desta Sciencia applicada a Physica. Si nunca encontrou em algum tractado de Physica, fallando-se das correntes dos liquidos - que a resistencia diminue á proporção que os angulos se tornão mais agudos, pouco mais ou menos na razão do quadrado de seus sinus. - Si nunca viu escripto que os choques ou resistencia de um liquido são proporcionaes 1.° a sua densidade - 2. ao quadro da rapidez - 3. a' extensão da superficie chocada - 4 ao quadrado do sinus do angulo que a direcção da superficie chocada faz com a corrente Si em fim já viu caes perpendicular, como o é o do Collegio, á superfice das agoas; si não tem notado que todo o caes tem as superfices em posição mais ou menos oblicua, e si o mesmo se não observa na superficie das fortalezas.

19. Si não sabe que o choque causado por um corpo lançado perpendicularmente sobre uma superfice horisontal, ou se lançado horisontalmente sobre uma superfice perpendicular é maior do que o choque que causaria o mesmo corpo lançado com a mesma força sobre uma superficie oblicua Si o Sr. Gama é ignorante em Physica e Mathematicas culpa não tenho eu que não sou seu Pae.

20. Si os assassinos e prostitutas que vieraõ povoar Pernambuco antes de Duarte Coelho foraõ comidos pelos antropophagos, por serem taes, ou si em consequencia da aversão que estes votaraõ aos seus 'conquistadores': no 1. caso como foraõ conhecidos pela pinta; no 2. como escaparaõ os Fidalgos que povoaraõ exclusivamente Pernambuco.

21. Si nunca viu escripto 'figuradamente' virtude pela pessoa virtuosa. Si o Sr. Gama mal conhece a ponta de seu nariz não é culpa minha.

22. Si suppoem que o Publico é tão tollo, que dizendo - ahi estão as Memorias, leaõ-nas, que as vão logo comprar. Que differença faz entre a phrase - ahi estão as Memorias, leaõ-nas, quando para lê-las é preciso compra-las, e - rogo-lhe que comprem as Memorias, pois tenho uma grande necessidade de vende-las.

23. Si pensa que critico a belleza do Pedestal por lá estar o nome do Exm Rego ou porque penso que o seu nome deve estar em cousa mais rica Si suppoem que quem escreve é inimigo do Presidente

24. Que me diga si é amigo do Presidente da Provincia ou do Exm. Sr. Francisco do Rego Barros. Que me diga qual de nós será mais amigo do Exm. Rego quando deixar de ser Presidente.

Eis o que por ora tenho a dizer, e fique certo o Sr. Fernandes Gama que já mais lhe responderei atirando-lhe com lama na cara

Noticias Estrangeiras.

RETROSPECTO POLITICO.

Em Inglaterra approvou-se a negocio do principe Alberto da camara dos lords, em consequencia do que devia passar á camara dos communs, onde era de esperar que tambem seria approvado.

Um tratado feito com a Russia, Austria e Prussia para a revolução de questão do Oriente sem que a França fosse consultada, colloca Luiz Filippe na obrigação de mostrar muita energia.

Mr. O'Connell depois que lord Stanley retirou o seu bill sobre o direito eleitoral da Irlanda, se dirigiu a Dublim, onde convocará as reuniões [meedings], e nellas pronunciara energicos discursos incitando os povos á união como unico obstaculo do progresso do bill se acaso for novamente apresentado.

Eduardo Oxford, que attentou contra a vida da rainha Victoria, e foi julgado criminoso, e demente, deve ser conduzido a Bedlam onde se acha outro demente, chamado Hatfield, que ha 40 annos tentou contra a vida de Jorge 3.°

Segundo as noticias que havia em Londres da Nova-York parece queestão proximas a ultimar-se as desintelligencias suscitadas entre a Inglaterra, e os Estados-Unidos, por causa da demarcação das fronteiras no territorio do Maine O Presidente da republica Van-Buren tinha participado ao governo inglez as esperanças que tinha de uma breve solução deste negocio.

Tambem se dizia que havia rebentado na Jamaica uma revolução, feita pelos pretos, e que estes tinham commettido horrorosas atrocidades.

Segundo as noticias de Paris as festas de Julho passaram sem disturbio serio.

O Governo ia mandar 150 mil homens para as fronteiras do norte, e fallava-se na possibilidade da guerra.

Segundo as ultimas noticias de Argel parece que nas proximidades daquella cidade, assim como nas de constantina reinava a maior tranquilidade; pois que as tropas irregulares dos partidistas do Emir tinha despersado, e as regulares não appareciam. Em Oran, é que ainda se manifestavam alguns destacamentos de Arabes, fazendo algumas incursões.

Ha em França 27:700 carlistas refugiados; e o governo francez achava-se embaraçado sobre o destino que lhes havia de dar. Ja lhes tinha proposto o alistarem-se na legião estrangeira para servirem em Argel, e com effeito já se haviam alistado uns 300, numero bastante diminuto á vista do seu total.

Falla-se de estar ultimado o casamento da princeza Clementina de Orleans, com o principe Augusto de Saxonia-Coburgo.

A saude do Papa inspira graves temores. Tinha-se procedido a numerosas prisões, e em individuos iniciados como pertencentes á sociedade da Joven Italia, em Roma, Ferrara, Forli, Bolonha, e Macerata,

Os patriotas do Hanover continuam a fazerem esforços a fim de alcançarem do rei Ernesto algumas concessões mais livres.

O novo rei de Prussia começa o seu reinado com actos de justiça e de beneficencia. Segundo dizem, está disposto a conceder uma amnistia para os crimes politicos, cousa muito contraria á politica seguida pelo seu antecessor.

Nada de particular temos a referir ácerca dos negocios da Russia. Parece que esta potencia trata de reparar secretamente as perdas que tem soffrido na Circassia, e em Khiva.

Em quanto á questão turco-egypcia, concorriam noticias contradictorias. Dizem que a situação do pachá tinha mudado de aspecto, porque a revolucão da Syria, que dizem ser fomentada pela Inglaterra, e pela Russia, e a sublevacão de Alexandria, faziam que o vice-rei já não fosse tão temido como era até agora. Comtudo parece que o Divan determinou não tomar parte alguma nas medidas de coacção que a Inglaterra propozesse contra Mehemet-Ali.

Confirmam-se os successos favoraveis do Reino visinho para a causa da liberdade A reacção que os Jovenallistas tentaram a 21 para acclamar a Rainha absoluta não produzio senão desastres para os temerarios conspiradores. O phrenetico absolutista Badmar foi morto em casa pelo povo exasperado; e o Duque de Victoria se viu constrangido a publicar um bando em o qual collocava a cidade em estado de sitio, ordenando que não fossem permittidos nas ruas gruppos de mais de tres pessoas e outras medidas costumadas em taes casos. Um dos membros do novo Ministerio não quer aceeitar, e os tres outros haviam já partido de Madrid onde a tranquillidade publica não tinha sido alterada, posto que se tivessem ausentado os chefes absolutistas que teem culpas no cartorio.

Receoso e inquieto o Ministerio Portuguez não sonha senão com conspiracões, e já intimou a um benemerito official que sahisse da capital dentro em vinte e quatro horas, aguardando-se a todo o momento a suspensão das garantias; e as medidas de violencia proprias do poder agonisante. O descredito e descontentamento lavram rapidamente para o Ministerio, ninguen espera cousa alguma dos que se dispõe para nos sacrificar ao estrangeiro. No entanto as cortes commissarias, que segundo dizem não sobrevirão ao dia 25, vão approvando todas as medidas do governo, e se conseguissem leva-las a affeito por certo que a Constituição que a nação inteira jurou, ficaria para sempre anniquilada; mas não o conseguirão. Maria II nunca será Rainha absoluta de Portugal.

[Do Nacional de Lisboa de 10 de Agosto]

INTERESSANTES NOTICIAS

do Paquete.

Trouxe-nos o Paquete folhas inglezas até o 1.° do corrente, e francezes até 30 do passado, e são interessantissimas as noticias que nellas achámos.

Parece que a insurreicão da Syria introduziu um novo e violento elemento nos negocios do Oriente; affirma-se que foi fomentada por lord Ponsomby, embaixador inglez em Constantinopla, para compensar as falta anteriores dos seus desastrosos e desesperados conselhos á Porta, visto que lord Palmerston, fallando desta insurreicão em parlamento, a capitulou de "justo e bem combinado plano de resistencia á oppressão estrangeira."

E com effeito produziu ella já bem desagradaveis consequencias, porque as propostas do victorioso Pachá do Egypto, levadas a Constantinopla pelo seu agente Samy-Bey, e que ha todas as razões para presumir que nem era vergonhosas para o Sultão, nem perigosas para a Europa, nem ouvidas teem sido pela Sublime Porta.

"Debaixo da sua propria responsabilidade diz o Times, -- e nunca tão grave e pesada responsabilidade recahiu sobre homem tão incapaz de a supportar, chamou lord Ponsomby outra vez a campo toda a questão. . . . O bom exito deste plano nos expõe a uma collisão com a França, por amor da posse temporaria, pelos turcos, de meia duzia de legoas de areas da Syria."

O "Constitutionnel", folha q' passa por ser nos seus artigos de politica estrangeira inspirada por Mr. Thiers, presidente do Conselho de Ministros, dá a seguinte noticia importante, e que foi confirmada por lord Melbourne no parlamento Inglez; -- e é, que decidiram finalmente em Londres as medidas que se devem tomar contra o Pachá do Egypto; -- que os representantes das quatro potencias, Austria, Inglaterra, Prussia, e Russia, assignaram uma convenção com o enviado da Porta, cujas principaes disposicões são as seguintes:

Que a soberania hereditaria do Egypto, e vitalicia do "pachalik" de S. João d'Acre, serão offerecidas pelo Sultão a Mehemet Ali.

Que se dentro de 10 dias o Pachá não aceitar estas condições, o Sultão lhe offerecerá o Egypto.

E que se elle ainda recusar, as quatro Potencias o obrigarão a acceitar as condições do Sultão. Ainda se não mencionam as medidas coercitivas que neste caso se tomarão contra o Pachá: -- falla-se no bloqueio das costas da Syria, e que se elle ameaçar Constantinopla, se porá em pratica o plano combinado ha tempos com M. Brunow, embaixador russo.

Esta convenção foi mandada a Viena, Berlin, e Petersburgo, para ser ratificada. Em consequencia desta noticia fallam muito as folhas francezas, recebidas neste paquete, da probabilidade de uma guerra da Franca com a Inglaterra, e por consequencia -- europea, que ellas, e o Publico julgam imminente á vista da marcha que levam os negocios do Oriente, e quasi todas reputam a convenção, de que fallamos; altamente offensiva ao decoro da Franca.

Todas (excepto o Moniteur) reclamam contra a "Inglaterra, por se ter coalisado com a Austria, Russia e Prussia, ao mesmo tempo que os lords Palmerston e John Russell pareciam mostrar consideracão e affeicão pela Franca, e desejos de manter as relacões intimas com ella." São estas as suas palavras.

O mais notavel de todos estes artigos é o do "Constitutionnel", artigo que se diz da penna de Mr. Thiers; -- é uma historia da questão do Oriente nos ultimos nove mezes. Diz que o tratado das quatro potencias poz em perigo a paz da Europa.

"Desde o momento (continúa) em que se concebeu a idea de forcar o Bachá a restituir a Syria, eram inevitaveis as difficuldades que occorreram, e que ora se acham no seu maximum." Conclue affirmando, que a Franca nada tem que recear de tal tractado, -- que "pelos seus recursos financeiros ella se acha plenamente habilitada", sem recorrer a emprestimos, nem a nenhum outro expediente extraordinario, para manter a sua politica, singularmente -- contra qualquer coalisão; -- que a marcha que a França tem agora a adoptar é clara; -- e finalmente, que o governo francez deve ser cauto e prudente; -- que não deve inconsideramente perturbar a paz do mundo; mas que, quaesquer que possão ser as consequencias, de maneira alguma deve deixar sacrificar os seus interesses, ou a sua honra.

O Currier francais, tambem ministerial, é ainda mais violento; mas o National, e outras folhas da opposicão, posto que mais exaltados contra a Inglaterra, mettem a ridiculo a linguagem guerreira das folhas ministeriaes. O Commerce affirma que o Governo francez, antes de tomar medidas extremas resolveu fazer um ultimo appello ao bom senso e amisade da Austria, e que conseguintemente mandou para Vienna o conde Saint-Aulaire, embaixador francez naquella Corte, e que estava em Pariz com licenca; e que se este diplomatico falhar no fim da sua missão, as Camaras serão convocadas.

O Governo não esperou pelo resultado da missão do seu agente, porque nas folhas ministeriaes de 30 achámos que os seus artigos são ainda mais violentos do que aquelles a que já alludimos e lemos medidas muito serias que o Rei julgou dever adoptar. São chamadas ao servico as reservas das conscripcões ou sortiamentos dos ultimos quatro annos, que se calcula serem 130 a 160 mil homens que com 370 mil que tem hoje o exercito francez o elevarão a mais de 500:000 homens; -- ordena-se a compra de cavallos para a cavallaria, e de material de todas as qualidades para a artilheria; -- o Governo é authorisado a usar de creditos extraordinarios para cobrir quaesquer despezas extraordinarias que forem necessarias para os interesses do paiz, -- se as circunstancias exigirem depois (o que o Governo por ora não receia) que o exercito seja elevado ao pé de guerra, as Camaras serão convocadas; -- a marinha é augmentada com dez náos e outras embarcações, e postas as esquadras debaixo do commando do Almirante Duperré que terá ás suas ordens os Vice-Almirantes Lalande, Hugon, e La Susse, finalmente mandam-se fazer barcos de vapór -- de guerra -- com a maior brevidade.

Affirma o Correspondente de Nuremberg (folha allemã) que a França concluiu ha algum tempo uma convenção secreta com o Pachá do Egypto, toda a favor deste; e deve notar-se que aquella folha publicou esta noticia muito antes dos acontecimentos diplomaticos da ultima semana de Julho.

A Pressa diz que o Armirante Mackaw que já se tinha despedido de S. M, e de M. Thiers, para partir para Buenos-Ayres, recebêra ordem de não partir ainda.

As folhas de Toulon de 26 dizem que a náo Triton, que estava destinada a transportar para Argel os carlistas hespanhoes, que se alistaram para a legião estrangeira, recebeo tambem contra-ordem, e era destinada a outra missão.

Os fundos francezes baixaram consideravelmente: -- os titulos de 5 por cento, que estavam antes destas noticias a 118 -- 119 baixaram na ultima semana de Julho a 113; os de 3 por cento, que estavam a 86, baixaram a 81; e até as acções do Banco, que estavam a 3 760 francos, cairam a 3:425 francos; -- e todos estes valores parecia que ainda continuariam a baixar.

Os fundos inglezes principiavam tambem a baixar no fim do mez, á vista das mesmas noticias, e já tinham descido quasi 2 por cento.

As noticias que ha do Egypto alcançam até 6 de Julho. Mehemet-Ali recommendou a Abbas-pacha, antes de este partir para a Syria com a expedicção, que respeitasse os conventos christãos, ainda que os rebeldes maronitas se fossem nelles asylar.

Dizia-se [Gazeta de Augsburgo] que Lord Ponsomby dera ordens ás embarcacões de guerra inglezas que estavam na costa da Syria, que não deixassem desembarcar as tropas egypcias.

As noticias de Beyrut (Syria) chegam a 7 de Julho. A insurreicão todos os dias tomava mais corpo: dizem que entre os insurgentes ha dous chefes, ex-officiaes francezes, a quem chamam generaes Havia a 3 de Julho no porto de Beyrut 14 fragatas egypcias e turcas, 1 fragata ingleza, 1 barco de vapor inglez, e 1 corveta sarda. A guarnicão era de 20 mil homens, quasi todos turcos, mas ao servico de Pacha do Egyto, e alguns albanezes e egypcios. Naquella data dizia-se que estavam a chegar para reforco da guarnição 30 mil egypcios, mas presumia-se que o Pachá não poderia mandar para alli tanta gente.

As forcas inglezas na costa da Syria são commandadas pelo Conde de Cabo de S. Vicente (Napier): estas forças iam ser augmentadas com embarcações que se esperavam de varios portos. Este almirante chegou a Bayrut a 7 de Julho, e ficou admirado de saber que a esquadra egypcia, que elle tinha instruccões para vigiar, havia desembarcado todas as tropas que tinha a bordo, e já ella tinha partido deixando unicamente 1 fragata e 2 corvetas. Compunha-se ella de 1 nao, 12 fragatas, e um brigue, e era commandada por Osmanbey, almirante turco, e por Mustapha-bey, vice almirante egypcio.

Os reforcos que levou a Syria elevaram o exercito do Pachá naquella provincia a 88 mil homens; e consequentemente esperava-se em Alexandria que a revolta seria abafada dentro em poucos dias.

De Constantinopla ha noticias até 7 de Julho. O enviado do Pachá, Samy-Bey, ainda não havia sido apresentado ao Sultão, posto que havia concluido a sua quarentena no dia 2.

O bill da regencia durante qualquer impedimento ou por fallecimento da Rainha de Inglaterra, teve as tres leituras do estylo, e foi approvado sem emenda alguma na Camara dos Communs.

Os tres dias de Julho festejaram-se em Paris com a pompa do costume; e as cinzas dos mortos naquelles memoraveis dias forão transportadas para o seu ultimo jazigo. As festas passaram-se tranquillamente.

Parece que o novo ministerio em Barcellona mandou logo um expresso ao infante D. Francisco de Paula, convidando-o a ir quanto antes para Hespanha.

M. de Butenieff, embaixador russo em Constantinopla, teve a sua audiencia de despedida do Sultão, e lhe apresentou o seu primeiro secretario que ficará servindo durante a sua ausencia.

O Moniteur de 25 traz um annuncio telegraphico, que o Rei de Napoles deu a sua ratificação á convenção concluida entre a França, e a Inglaterra sobre a questão do enxofre por intervenção da França.

(Idem de 11 de Agosto.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 do corrente) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira, em Olinda venda de Jozé Manoel dos Santos nos quatro cantos. Nos mesmos lugares, trocaõ-se bilhetes da Loteria do Theatro, e de outras que, sahido tenhaõ premiados.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª Parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 3 de Novembro proximo vindouro, achão-se a venda no Bairro do Recife; em as Lojes dos Srs. Vieira Cambista, e Manoel Gonsalves da Silva, e no de Santo Antonio, nas dos Srs. Bastos e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra, rua Nova.

GABINETTE LITTERARIO DE PERNAMBUCO.

A Direcção do Gabinette Litterario de Pernambuco manda fazer publico que, Domingo 4 do corrente pelas 4 horas da tarde, terá lugar a abertura solemne do mesmo Gabinette no 1.° andar da casa D. 26 da rua nova; e que a sessão será publica e a entrada franca á qualquer pessoa que queira assistir ao acto.

Recife 1.° de Outubro de 1840.

Por ordem da Direcção
O 1.° Secretario
Luis da Costa Porto Carreiro

O Abaixo assignado em cumprimento do art. 32 dos Est. do Gabinete Litterario de Pernambuco faz publico que o Exm. Snr. Presidente Francisco do Rego Baaros, Socio do mesmo Gabinete, lhe offereceu e mui interessante obra -- Flora Fluminence. -- Recife 2 de Outubro de 1840.

Luis da Costa Portocarreiro
1.° Secretrrio.

Em cumprimento do art. 32 dos Ests. do Gabinete Litterario de Pernambuco, o abaixo assignado faz publico que o Illm. Snr. Fernando Belenote, Socio do mesmo Gabinete lhe fez offerta do mui precioso Atlas Universal das Sciencias, de Duval. Reciffe 3 de Outubro de 1840.

Luis da Costa Portocarreiro
1.° Secretario.

SOCIEDADE FORTUNA TIPOGRAFICA

O Concelho Representativo da mesma, authorisado pelo § 3.° do art. 24 dos Estatutos, convida a todos os socios para reunião geral hoje, pelas 6 horas da tarde, na casa do costume, afim de se prehenxer o disposto no art. 15 dos seus Estatutos.

SOCIEDADE NATALLENCE

O Primeiro Secretario, convida aos Illustres Socios para sesão extraordinaria hoje [3] pelas sete horas da noute.

SOCIEDADE ARGELINA THEATRAL.

O Primeiro secretario aviza aos Illms. Srs. Socios que no dia 4 de Outubro pelas 3 horas da tarde haverá sessão extraordinaria no forte do Mattos; na rua da Boia caza N.° 39.

Avisos Diversos.

☞ Tendo hoje uma conferencia com o Sr. Adão Oliveira de Carvalho sobre nossas contas na qual no calor das expresões inconsideradamente dexei iscapar algumas palavras, que alem de sobre maneira injustas forão agravantes ao dito Snr. Adão de que por este lhe peço mil desculpas; certo de que não sam as minhas intencões offender em tempo algum ao mesmo Snr. a quem respeita e preza.

Joze Carlos de Lemos.

☞ Precisa-se de duzentos mil reis ajuros sobre pinhores de ouro e prata: a pessoa que quizer dar dirija-se a rua nova venda Decima 33.

☞ Perante o Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara do Civel se hade arrematar no dia 7 do corrente as 4 horas da tarde uma malata escura com as habilidades seguintes: cozo xão, engoma, cosinha, faz varias qualidades de doces, e he recolhida.

☞ Deseja-se alugar huma casa terrea no bairro de S. Antonio, para pequena familia dando-se de aluguel por mez até 12U000 rs.; tambem se arrenda annualmente; quem a tiver annuncie sua moradia para sér procurado.

☞ Quem precisar de hum rapaz para caixeiro de taberna annuncie a sua moradia por este Diario.

☞ Desapareceo no dia 2 do corrente um moleque creólo por nome Marinno, idade de 9 para 10 annos, levando vestido calça de ganga azul, e camiza de madapolão Desconfia-se ser o dito moleque furtado; qualquer pessoa que o encontrar poderá leval-o a rua de S. Francisco defronte da Cadeia a entregar a seu Snr. Carlos Van Nes.

☞ Precisa-se de uma preta escrava para uma casa de familia ; quem quiser alugar dirija-se a rua da senzala velha casa que faz quina para o beco do porto das canoas n. 4, ou annuncie.

☞ Precisa-se arrendar um sitio, que não seja muito grande, e que o seu aluguel não exceda de 200,000 annunal, e que seja perto da praça ; quem tiver annuncie

☞ Perdeo-se uma peça de madapolão não muito fino, e um lenco branco de quatro pontas embrulhado em papel pardo, quem achou querendo restituir dirija-se ao pateo de S. Pedro D. 13.

☞ Arrenda-se para passar a festa no poço da panella, duas moradas de casas, uma com 6 quartos, e outra com 4, ambas com sala a diante e atraz, cozinha e quintal murado, os pretendentes dirijão-se a rua da penha sobrado de um andar D. 2 defronte do oitão da Igreja do Livramento.

☞ Quem lhe faltar um escravo ainda buçal, dirija-se a rua do Livramento D. 4, que dando os signaes certo lhe será entregue

☞ Precisa-se de um homem, nacional, ou estrangeiro, para uma padaria distante desta praça uma legoa, com acondicão de ajudar ao trafico da mesma, e vender pão em um cavallo ; na rua de Manoel côco sobrado de um andar junto ao do Snr. José Lopes Rosa.

☞ Lendo se no diario de segundo feira n. 2 2, ve-se annunciar uma casa terrea D 47 no atterro da Boa vista, a qual offerece duvidas a quem comprar por ter sido illegal e compra feita pelo Padre Antonio Pirão, da dita casa, o que em tempo competente se mostrará, para que senão chame a engano quem a comprar, faz-se o presente annuncio.

☞ Hypotheca-se no lugar da Boa vista, uma propriedade pela quantia de dous contos de reis, pagando-se os juros de um em meio por cento ; a pessoa que lhe convier annuncie.

☞ O abaixo assignado, socio administrador do contrato do imposto de 2000 em cada cabeça de gado que for consumido no Municipio do Recife, uzando da faculdade que lhe concede o art. 43 da Lei Provincial de 2 de Maio de 1838 ; faz publico para conhecimento de quem competir, que toda a carne das rezes que forem mortas nos matadores publicos deste Municipio, e conduzidas para os assougues, casas particulares, ou para embarcações, hirá acompanhada de uma guia impressa, a qual será passada pelo fiel do contrato que existir no matadouro respectivo, e valerá somente no dia de sua dacta ; e as carnes que forem achadas sem a competente guia, quer seja na condução para os assougues, ou nos mesmos, serão aprehendidas por qualquer executor do contracto, ou pessoa do Povo, e levadas a presença do Snr. Juiz de Direito do Crime mais proximo para se proceder na forma do art. 8 do regulamento de 23 de Setembro de 1833 dado pelo Governo Geral, e adoptado pelos contratadores em virtude do art. da Lei Provincial a cima citada. O mesmo se praticará com as rezes vivas que forem para os ranchos das embarcaçoens, e com as carnes daquellas que houverem sido mortas clandestinamente fora dos matadores publicos ; e depois de julgada boa a aprehenção, o aprehensor pagará o imposto estabelecido, e ficará com a carne; a quem os contractadores cedem todo o direito que tem a tal respeito. — Rufino José Correia de Almeida.

☞ O abaixo assignado faz sciente aos credores de João Sizenando Peretti, e especialmente aos encarregados da commissão, que os mesmos nomearão para tomarem conta da casa daquelle Peretti ; que elle abaixo assignado he tambem credor do mesmo Peretti da quantia de 1:064 000 e tantos reis, como consta da execução que ja no Tribunal da Relação desta Provincia obteve o abaixo assignado sentença a seu favor, e se acha no cartorio do Escrivão Chaves, e porque os ditos credores não se chamem a ignorancia faz o dito abaixo sciente, e protesta seguir os termos da dita execução nos bens que se achar entregues a elles credores — João Paulo Xavier de Salles.

☞ Quem tiver para alugar um primeiro andar nas ruas das Cruzes, Rangel ou direita, cujo aluguel não exceda a 200,000 annunaes, dirija-se a praça da Independencia loja de livros se dirá quem quer.

☞ Quem quiser alugar um sobrado de dous andares e um por acabar debaixo da coberta, e as lojas do mesmo sobrado, na rua de agoas verdes desta Cidade n. 12 lado direito indo de S. Pedro para as 5 pontas ; a tratar no mesmo.

☞ O Novo Juiz da Irmandade de N. S. da Soledade da Boa vista, avisa aos Irmãos Mesarios, a reunirem-se em o dia Domingos 4 do corrrente pelas 9 horas da manhã, a fim de tomarem posse e contas a administracão passada; assim como tratar-se de outros muitos objectos de interesse a mesma Irmandade

☞ Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho na provincia das Alagoas, e que tenha bastante pratica do serviço de cana ; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar para uma pequena familia por tempo de 4 a 6 mezes ; quem tiver annuncie.

Leilão

☞ Que fazem James Cockshott & Companhia, por intervencão do Corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas limpas e algumas avariadas, quinta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem na rua do trapiche novo

Compras

☞ Um negro que seja bom cozinheiro, e bem parecido ; quem tiver annuncie.

☞ Ouro vendo em obras velhas ; na rua do Cabugá loja de fazendas D 2.

☞ Uma flauta de ebano, com 4 ou 5 chaves em bom uzo ; quem tiver annuncie.

☞ Escravos de ambos os sexos, tanto pardos como negros, de idade de 10 a 14 annos ; a bordo do Brigue Paquete de Pernambuco fundiado defronte do trapiche do algodão a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo.

☞ Uma tisoura grande propria para botica, e pesos de duas arrobas de ferro, novos ou uzados ; na rua nova D 29.

☞ A obra intitulada o Feliz Independenté, e a novella lances da ventura, a casos da desgraça, heroismos da virtude ; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do SEMINARIO ganhando a vigesima parte dos premios. cabendo na sorte de 4 000,000 reis dusentos mil réis, a preco de 360 ; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de relojoeiro, na rua estreita do Rozario loja de trastes D. 31.

☞ Um carrinho Inglez de duas rodas, e do melhor gosto, ainda quasi novo por ter tido muito pouco uzo ; a tratar com o Coronel Chaby, e querendo o comprador vel-lo, ou outra qualquer pessoa, pode ir ao mondego no sitio de Luiz Gomes Ferreira que ahi se mostrará.

☞ Frascos com agoa franceza pelo preço de 2000 com um exemplar do seu uzo que abaixo se declara — O veneno das serpentes, absorvido no sangue, o de compoé, o coagulum apartase do sorem, este transude pelos poros, e se mostra pelas mais das vezes com a sua cor purpurina na boca no nariz, nos olhos, e por toda parte, e he geralmente signal precussor da morte ; he este activo o da cascavel, e outras varias especias que mata como o raio, comtudo he tão violento o seu effeito quando a sanhado fica o reptil, particularmente no tempo de seus amores, he o que explico para que algumas pessoas escapem a uma sorte funesta, porem mesmo neste caso muitos ficão alejados, ou com umas dores chronicas atrozes. A agoa franceza aplicada convenientemente em tempo opportuno, cura evidentemente, os gases que entrão na sua composição, penetrando pelo meio das veias e arterias, repentinamente por todo corpo, aniquilão os moleculos do veneno, fazem seccar repentinamente todos os syntomas, e restituir a saude como por encanto. A applicação deste enapreciavel remedio deve ser feita quanto antes ; porem ha imensos exemplos de pessoas que estavão quasi para render o ultimo alento depois de se passar o tempo, que recuperarão o beneficio da existencia. Uso — Mordeduras de serpentes, cobras, lacraias, piolhos de cobra, turentulos, aranhas, peixe arraia, cão danado &c., abre-se a ferida com a ponta de um canivete, e entroduz-se dentro uns fios molhados na agoa franceza, de algodão ou outros, e renovar se for necessario. Galico — O veneno do galico não he ordinariamente absorvido imediatamente depois do ajuntamento dos sexos ; porem fica depositado nas partes genitaes. Basta para se subtrair a temivel molestia, que se segue em pousos dias lavar as partes que forem em contacto, com uma colher de agoa ordinaria na qual se lençará uns pingos de agoa franceza; feridas sujas e fedorentas, ulcuras, cancaros, gomas, e &c., o mesmo uzo que pelo galico, porem depois de limpas, aplicação dos remedios interiores e exteriores para acabar de curar.

N. B. todos os exemplares que não forem assignado por — F. Bertou, a agoa deve ser reputada falça e portanto sem nenhum merecimento ; vende-se na rua do Livramento loja de louça D. 3.

☞ Superiores Bichas chegadas ultimamente ; na praça da Independencia n. 20.

☞ Uma molatinha recolhida, de idade de 15 annos, boa costureira, uma negra, e um negro ; nos Coelhos sobrado da quina do Sr. Gadaut.

☞ Meias de linho de superior qualidade, e proximamente chegadas do Porto a 4000 o masso ; em fora de Portas defronte do beco largo n. 22.

☞ Por preço commodo embonos de canoas e barcacas ; na rua nova loja de Frederico Chaves D 5.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua de S. Miguel ; a tratar na rua do Caldereiro D. 40.

☞ Um cabrinha de idade de 11 annos, propria para pagem, e está bastante adiantado no officio de sapateiro; na rua nova defronte da Igreja da Conceição dos Militares casa do Brigadeiro José Joaquim Coelho.

☞ Uma negra de idade de 13 annos, cozinha, cose, e sem deffeito; na rua de agoas verdes sobrado D. 4

☞ Bichas grandes e pequenas, chegadas ultimamente ; no beco da lingoeta venda grande n. 4.

☞ Uma escrava creoula de idade de 25 annos, boa cozinheira, faz alguns doces, lava roupa, engomma, e cose chã, e da-se a contento ; trata-se com Manoel Francisco Pontes.

☞ Uma escrava de idade de 26 annos, de bonita figura, cose chã, engomma liso, faz varias qualidades de doces, e he recolhida, por pre o commodo por haver grande precisão ; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Duas molatas moças, com boas habelidades, uma dellas he perita costureira, engommadeira, e tem 2 filhos molatinhos de idade de 2 annos, e um preto para o serviço de campo ; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37

☞ Uma venda na quina dos 4 cantos em Olinda, muito commoda ao comprador por só ter a armação e pertences da mesma venda, e se fará algum abate ; atraz da Igreja de S. Pedro Apostolo casa n. 11, ou no sobrado por cima da mesma.

☞ Bichas grandes de boa qualidade, e por preco commo, na travessa do Rozario D. 12 venda de Joaquim do Rego Pereira.

☞ Uma molata optima engommadeira, cozinheira de todas as qualidades, sem vicio algum, e capaz de se encarregar de uma casa por ser muito fiel, a vista do comprador se dirá o motivo ; na rua das trincheiras sobrados novos do Escrivão Rego.

☞ Uma casa terrea sita na rua do tambiá; a fallar na rua da Gloria casa D. 13.

☞ Uma negra do gentio, muito moca, cozinho o diario de uma casa com perfeição, e tem principios de costuras, e engommado, e habil para todo o servico ; no atterro da Boa vista casa da viuva de José Ignacio Borges.

☞ Duas negras moças, de bonitas figuras, com habelidades ; na rua da cadeia de S. Antonio D. 1.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro proprio para fundos de barris, de meia polegada 3|4 de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo ; no forte do matto armazem do Vianna

☞ Sal do Assú a bordo do Patacho 4 de Maio fundiado defronte do trapiche novo ; a tratar a bordo do mesmo com o Capitão.

☞ Sapatos de couro de lustro para senhora, ditos de marroquim a 1230, ditos de setim a 1760, ditos de duraque a 1120, ditos de marroquim preto a 900 rs. ditos de cores a 880, ditos para senhora a 560, ditos para homem a 560, ditos para meninas, botins gaspiados para senhora, sapatos francezes de uma sola a 2240, ditos brancos de Lisboa, e meios botins ditos ; no atterro da Boa vista loja de Antonio da Silva Guimarães D. 16.

☞ Um escravo serrador, de idade de 30 annos, na serraria de João Antonio Baptista Muniz, junto a ribeira.

☞ Uma morada de casa em Olinda junto a casa da opera, com seis quartos, grande quintal com cacimba ; a tratar com o destribuidor do diario em Olinda.

☞ 4 vaccas com crias, por preço commodo ; no atterro da Boa vista loja D 29.

☞ Um preto moco com principio de cozinha ; no atterro da Boa vista quina do beco dos ferreiros, no primeiro andar onde mora Lauriana Roza Candida Rigueira.

☞ 2 a 3 mil telhas de boa qualidade ; na olaria do Sr Clemente no lugar do Cordeiro ; trata-se no mesmo logar na olaria do Machado.

☞ Telha mui bem cozida, e de bom barro, a 36000 na olaria, e a 40000 posta na obra ; na Magdalena olaria da Pitangueira de Miguel Correia de Miranda.

☞ Um preto de nação angico, trabalhador de enchada, e machado, e he caranguigeiro ; na rua de Manoel Coco venda D. 9.

☞ Bilhetes e meios ditos da rifa do Brito; na rua do Queimado D. 13.

☞ Uma escrava moça, de idade de 17 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, e engomma liso ; na rua do Cabugá n. 5.

☞ Camas de vento muito bem feitas, a 4,500 reis ; em caza de J. Branger, na rua da Florentina.

☞ Um cuxixo por 25 000, canarios de imperio nascidos no paiz, e dous casaes de rolas de angola ; na rua direita sobrado D. 53, no primeiro andar das 6 as 8 horas e Meia da manhã, e das 2 as 5 e meia da tarde.

☞ Potassa da Russia nova em barris pequenos, chegados agora ; na rua da Cruz D 63 casa de N. O. Bieber.

☞ Cautellas da Loteria do Seminario, ganhando a decima parte dos premios, cabendo na sorte dos 4:000,000 400,000, a preço de 700 rs. cada uma ; na rua da Cruz loja de louca dos Srs Lopes Junior e Antonio Dias Souto, rua da cadeia velha lojas dos Srs. Joaquim de Souza Pinto, Bourgard, e Bairão ; junto ao arco de S. Antonio loja do Sr Braga, praça da Independencia n. 8, 23, e 24, rua nova loja do Sr Chaves D. 5, no atterro da Boa vista loja do Sr. Guimarães D. 16, e nos 4 cantos da mesma na venda da quina

☞ Um pedaço de terra propria, na qual se pode edificar uma olaria por se offerecer vantagens necessarias para o mesmo estabelecimento ; a tratar na rua da S. Cruz em casa de Antonio Lopes Guimarães

☞ Um talho para carne com todos os seus preparos ; a tratar na travessa de S. Pedro D 4

☞ Uma cabra bicho de muito boa casta, e leiteira ; na rua do Aragão D. 57.

☞ Recentemente chegado taxas batidas de seis e meio e sete palmos, ditas coadas de 5, 5 e meio e 6 palmos ; em casa de Fox & Stodart, rua da senzala nova.

Escravos Fugidos

☞ Offerece-se 50 000 a quem descobrir, ou souber onde existe um preta de nome Rufina, pertencente ao casal do finado José Lopes de Albuquerque, a qual preta achando-se em companhia da viuva do mesmo finado, na ccasião de seu testamenteiro mandar tomar posse della, e de outros escravos, diz a viuva que fugira. A preta tem os signaes seguintes ; creoula, cabello sempre bem rissado, cor retinta, baixa, secca do corpo, terá de idade 18 a 20 annos, bastante esperta, e segundo se diz até sabe ler, e anda a noite com timão ; quem della souber, ou tiver noticia dirija-se a rua do Crespo D. 3, ou ao procurador do mesmo testamenteiro.

☞ No dia 16 do p. p. desapareceo da Cidade de Olinda, um preta inda buçal, de nome Rosa, de nação quiçamá, com a orelha esquerda furada, estatura regular, grossa do corpo, levou cabecão de cassa de quadros, vestido de chita de listras, miçanga no pescoço ; quem o pegar leve a mesma Cidade na rua do Amparo no sobrado junto a padaria que será bem recompensado.

Movimento do Porto

No dia primeiro não entrarão nem sahirão embarcaçoens.

ERRATAS

Mais essenciaes no Diario de bontem, na correspondencia assignada — O Curiozo — na 2. linha, da segunda pergunta - alluguer, — leia-se allugar, — na 4 lin. da 15 pergunta seria — leia-se será — na 3. lin da 16. pergunta em Atlas- leia-se um Atlas — na 2. lin. da 19. pergunta scurificio, — leia-se sacrificado — na 1. e 2. lin. da 25 pergunta composição — leia-se compilação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840